

Kema: em Kaingang, “experimentando”
Informativo bimestral do
Museu Antropológico Diretor Pestana
mantido pela Fidene, de Ijuí/RS

Confira abaixo mais
algumas fotos:

MUSEU INICIA ANO COM VÁRIAS AÇÕES CULTURAIS

Nos primeiros meses do ano várias ações culturais foram desenvolvidas pela equipe do Museu Antropológico Diretor Pestana, resultado de um trabalho em conjunto com as demais mantidas da FIDENE e com a comunidade local e regional.

O Museu não desempenha só a função de guarda de acervos, oferece também, constantemente, uma intensa programação com o objetivo de difundir nossas pesquisas, propondo reflexões relevantes para a sociedade.

A interação com o público se dá através das mais diversas formas em especial exposições, palestras, oficinas, pesquisas e publicações, cumprindo, assim, o importante papel de fortalecer a identidade cultural.

Nesse sentido, foram realizadas oito Exposições Itinerantes em diversos locais e cidades da região, mais duas Exposições Temporárias “As Mulheres que estão no mapa” e “Trabalho no contexto dos Povos Indígenas”, além de exibições do Filme “As Sufragistas” e do Cine AIPAM dentro do espaço do Museu. Cabe destaque a realização do Seminário Gênero e História: a luta pelos direitos das mulheres, com Ana Maria Colling, que também fez o lançamento de sua obra “Dicionário Crítico de Gênero”.

Em relação à pesquisa, além dos pesquisadores individuais, foram realizadas as oficinas “Como pesquisar no Museu” para alunos do curso de Mestrado de Direitos Humanos da UNIJUÍ e “O arquivo como fonte de pesquisa” para alunos do Colégio Evangélico Augusto Pestana.

Cabe ressaltar que muitas ações ainda estão previstas para o decorrer do ano, entre elas a semana de aniversário do MADP que acontecerá no período de 18 a 25 de maio de 2016, comemorando os 55 anos de existência que ocorre no dia 25 de maio, período no qual a entrada será gratuita para as escolas de Ijuí. No dia 22 de maio (domingo), a equipe do Museu, da Associação de Amigos do MADP e do Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da Gaveta planejaram uma programação especial, para o período da tarde, abrindo suas portas para a comunidade em geral, também gratuitamente. Confira a programação completa na agenda cultural.



Seminário Gênero e História: a luta pelos Direitos das Mulheres



Exposição Itinerante - São Luiz Gonzaga



Exposição Itinerante - Jaboticaba



Exposição
As Mulheres que estão no Mapa



Oficina: Como pesquisar no Museu



Oficina: O arquivo como
fonte de pesquisa

Editorial

A edição número 49 do Informativo Kema está repleta de informações. Estamos iniciando o mês de maio e já foram realizados vários eventos no Museu. A programação para os próximos meses está fantástica, já para este mês (maio), temos uma semana inteira para comemorarmos um aniversário muito especial: Os 55 anos de existência do Museu Antropológico Diretor Pestana. Já na seção “Acervo”, você vai conhecer um pouco da história de uma máquina bem bacana: Moedor de Café, que pode ser visto na Exposição de Longa Duração do MADP. Temos ainda um relato referente a Pesquisa “Documento sonoro como patrimônio arquivístico documental: um ambiente de descrição, difusão e acesso para o Museu Antropológico Diretor Pestana”. Finalizamos a edição com a importante opinião de uma Instituição Incentivadora, muito atuante e participativa nas ações do Museu: O Sinpro Noroeste.

Horário de Atendimento do Museu:

De segunda à sexta-feira, nos períodos manhã (8h às 11h30min) e tarde (13h30min às 17h). Horários diferenciados mediante agendamento pelo fone (55)3332-0257.

Projetos

Descrição, difusão e acesso de documentos sonoros no MADP

Sandra Schinwelski Maldaner¹

Daniel Flores²

Dentre as metodologias arquivísticas, que possibilitam a pesquisa e o conhecimento, está a Descrição Arquivística, “o ato de descrever e representar informações contidas em documentos e/ou fundos de arquivo, gerando instrumentos de pesquisa (guias, inventários, catálogos, etc.)” (Souza et al (2006, p. 41), que auxiliam na localização, identificação e gestão, situando o pesquisador quanto ao contexto de produção desses documentos, com a finalidade de divulgar o acervo e propiciar o acesso às informações sobre os conjuntos documentais” (Farias, Roncaglio, 2015, p. 66).

O Museu Antropológico Diretor Pestana, instituição custodiadora de acervos arquivísticos em Ijuí, teve seu acervo de fitas cassetes do Arquivo Fidene contemplado em uma pesquisa de mestrado. A pesquisa abordou a discussão da inserção dos documentos sonoros em fitas cassetes nos Planos de Classificação de documentos, discutiu e propôs uma nova sistemática de arranjo e de preservação para os acervos sonoros gerados a partir da digitalização dessas fitas cassetes e a construção dos instrumentos de pesquisa guia, inventário e catálogo para estes documentos em um ambiente eletrônico, estandardizado e normalizado, fazendo uso do software ICA-AtoM, como forma de viabilizar o acesso online à comunidade e pesquisadores.

Os produtos da descrição realizados durante essa pesquisa podem ser acessados no link <http://atom.unijui.edu.br/index.php/>. Esta página tem como objetivo a divulgação e o acesso aos documentos custodiados pelo Museu Antropológico Diretor Pestana.

Futuramente outras descrições poderão ser anexadas à base dados, de maneira a contemplar com maior abrangência todos os arquivos que o Museu preserva, atendendo à sua função de comunicação e difusão do patrimônio cultural. O acervo está em processo de organização, sendo disponibilizado à medida que for sendo descrito.

¹Arquivista - MADP/FIDENE, mestrandona em Patrimônio Cultural, PPGPPC - UFSM, autora, sandinhas@yahoo.com.br

²Professor doutor do Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural - PPGPPC - UFSM, orientador, co-autor, dfloresbr@gmail.com

³SOUZA, Ana Paula de Moura et al. **Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao eletrônico.** Disponível em: <<http://www.arquivistica.net>>. Acesso em: 20 set. 2015.

⁴FARIAS, Juliana Pinheiro. RONCAGLIO, Cynthia. **Aplicação da NOBRADE nos arquivos públicos municipais.** Archeion Online, João Pessoa, v.3, n.1, p. 64-75, jan./jun. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/archeion.ISSN 2318-6186>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

Presidente da Fidene
Martinho Luís Kelm

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Diretora do Museu
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

Periodicidade bimestral

Coordenadora do Informativo Kema
Stela Mariz Zambiazi de Oliveira

KEMA - Informativo bimestral do MADP
Museu Antropológico Diretor Pestana,
mantido pela Fidene

Projeto Gráfico
Núcleo de Design Gráfico da UNIJUÍ

Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí-RS-Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp

Editoração
Sandra Denise Felipin Boger

Revisão
Profª Ma. Véra Fischer

Expediente

Acervo

A Família Michaelsen e a máquina de moer café

Maquinários antigos utilizados outrora em processos industriais de qualquer ordem nos fascinam. Seja como instrumentos que alavancaram o progresso, ou como ícones da genialidade humana no que diz respeito à ideia de fazer melhor e com mais facilidade nossas tarefas, ou mesmo oferecer um produto no mercado para a população carente desta necessidade, sempre provocam e estimulam reflexões, sendo a máquina de moer café da família Michaelsen um bom exemplar desta proposição. Oferecida como doação ao MADP por Marli Michaelsen Burtet, em 2003, a máquina pertenceu aos seus avós, Theodoro Michaelsen e Guilhermina Spier. Casaram em Nova Petrópolis e se mudaram para Ijuí em 1926. O translado da mudança da família foi feito em um caminhão até a cidade de São Leopoldo e chegou a Ijuí pela estrada de ferro. Entre outros objetos veio a máquina de moer café.

Tão logo foi possível, a Fábrica de Café dos Michaelsen passou a operar em Ijuí, ainda que outras duas empresas já estivessem funcionando: a Gens e Cia e A. Setembrino Lopes. Naquela época, o pó de café produzido era consumido em grande quantidade, com o fornecimento dos grãos para moagem oferecidos primeiramente por atacadistas da capital gaúcha e posteriormente pelos Estados do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. Os filhos do casal eram sócios da fábrica, sendo quatro filhos: Arlindo, Plínio, Miro e Eugênio¹.

A máquina de moer café é inglesa, da fábrica Henry Bamford and Sons, sediada em Uttoxeter. Esta empresa chamou o modelo em questão de Patente



Máquina de moer café em exposição no MADP

Bamford nº 2 Moinho Rápido (originalmente Patent nº 2 Rapid Grinding Mill)² impresso em alto relevo no corpo da máquina. Ela está bem conservada e presente na nossa exposição de longa duração como exemplar do desenvolvimento industrial na cidade. Seu porte impressiona e estimula a rememoração sobre o empreendedorismo e crescimento de Ijuí.



Imagen do catálogo do fabricante.

Fonte: <http://www.gracesguide.co.uk/File:Im19020911Ag-Bam.jpg>

¹MICHAELSEN, Eugênio. Memórias. 1. ed. Ijuí, 1998.

MICHAELSEN, Ido. Família Michaelsen no Sul do Brasil. 1. ed. Nova Petrópolis, 1995.

²Fonte: http://www.englishsalvage.co.uk/old-henry-bamford-no-2-rapid-grinding-mill_item_17326

Agenda Cultural

Cinema no Museu (Cine AIPAN)

O MADP, a AIPAN, o Sinpro Noroeste e o SindiComerciários Ijuí promovem todas as primeiras quartas e sextas-feiras de cada mês, **no Auditório do Museu, às 19h30min**, a exibição de filmes com temática socioambiental. Confira:

Dia 04/05/2016 – BLACKFISH

Dia 06/05/2016 – KHUMBA

Dia 01/06/2016 – MATARAM IRMÃ DOROTHY

Dia 03/06/2016 – PONYO: UMA AMIZADE QUE VEIO DO MAR

Exposição “Trabalho no Contexto dos Povos Indígenas”

Período: 15 de março a 25 de maio de 2016

Promotores: Museu Antropológico Diretor Pestana, SMED e 36^a CRE.

Objetivo: Analisar e discutir a situação dos povos indígenas do Brasil tendo por parâmetro a trajetória histórica e a cultura material.

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Exposição “Paisagens Culturais”

Período: 03 de maio a 24 de junho de 2016

Objetivo: Releitura da Exposição Diversidade Urbana, com enfoque para as paisagens culturais arquitetônicas de Ijuí, em Comemoração ao Dia Internacional de Museus que este ano aborda esta temática.

Local: Espaço Ijuí Hoje - MADP

Agenda Cultural

Semana Especial em Comemoração aos 55 anos do MADP

Dia 22 de maio de 2016 - Domingo - entrada gratuita
Roda de Chimarrão: das 14h às 18h

Sarau Literário: das 16h às 18h
- abertura a cargo do Coral UNIJUÍ

De 18 a 22 de maio de 2016 - entrada gratuita para comunidade de Ijuí

Cine-debate “Narradores de Javé”: para ensino médio e comunidade em geral. Exibição à noite, mediante agendamento.

Visitas guiadas ao Bosque - mediante agendamento
Local: Museu Antropológico Diretor Pestana

Projeto Conhecer para Preservar Exposição “Evol...indo”

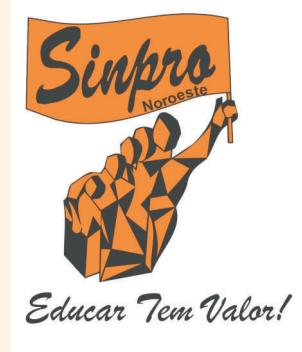
Período: 06 de junho a 15 de julho de 2016

Promotores: PET Biologia (Programa de Educação Tutorial/MEC-SESU), ligado ao Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ e Museu Antropológico Diretor Pestana.

Objetivo geral: Oferecer ao público visitante a opção de reflexão sobre o que já se conhece em termos de evolução da vida no planeta e queremos estão sendo dados na caminhada evolutiva, através de visita guiada à exposição composta por painéis informativos, animais taxidermizados, ilustrações, vídeos e representações. De forma complementar será oferecido o passeio pelo bosque, nas ocasiões em que o clima permitir.

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

Depoimento



Nos últimos anos, os incentivos públicos e privados de variadas fontes têm popularizado o reconhecimento da importância dos museus como espaço de formação cultural e social. A despeito de a necessidade do resgate histórico sobre a construção da ordem social ser visto há muito tempo, principalmente por docentes e demais especialistas, como algo essencial para o avanço do pensamento social e da formação humanística, somente após iniciativas altruístas e visionárias que valorizam os museus, têm se viabilizado trabalhos de qualidade para a preservação da história.

O Sinpro Noroeste se orgulha de ser uma instituição que, mais do que fazer representação de classe, valoriza e apoia o trabalho do Museu Antropológico Diretor Pestana. Isso porque vemos o museu não apenas como espaço de resgate da memória, mas também como um espaço de questionamento da memória. Acreditamos que, ao questionarmos o passado para sabermos por que os fatos ocorreram da maneira como ocorreram, lançamos luz às contradições contemporâneas. Mais do que revisitar a história e nos proporcionar uma “alfabetização cultural”, o museu oportuniza que façamos uma leitura mais apurada sobre nosso universo sociocultural, permitindo que conheçamos com mais clareza a trajetória histórico-temporal na qual nos localizamos. Isso, por si só, resulta em um reforço na autoestima de recortes da sociedade e da sociedade como um todo, promovendo a valorização da cultura por parte de seus mais variados indivíduos, levando ao entendimento dessa cultura como objeto múltiplo, plural e em constante mutação.



MUSEU ANTROPOLOGICO
DIRETOR PESTANA



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL